

CHÁ DE HUMANAS – COLETÂNEAS
TEMÁTICAS

TEMA: GEOGRAFIA URBANA
TOTAL DE QUESTÕES: 20

Professor Victor Mauricio
@professorvictormauricio

Os gabaritos estão disponíveis em
www.chadehumanas.com.br

Combo de Humanas

UERJ EQ2 + ENEM

CHÁ DE HUMANAS



7 aulas
com resolução de
questões autorais
e todos os bizus
das bancas.

Inscreva-se agora!

 **YouTube**



1. (Uerj 2011) Na imagem, visualiza-se a região da Baixada Santista, com as diversas cidades que compõem esse espaço do litoral paulista.



SIMELLI, Maria Elena Ramos. *Geotlas*. São Paulo: Ática, 2006.

A análise da imagem permite reconhecer a ocorrência do seguinte processo socioespacial comum em cidades de áreas metropolitanas:

- a) favelização
- b) conurbação
- c) gentrificação
- d) verticalização

2. (Uerj 2015)



Favela no Morro de Santo Antônio, 1914

educacaopublica.rj.gov.br



Favela da Rocinha, 2014

revistaescola.abril.com.br

O problema habitacional na cidade do Rio de Janeiro é antigo, com alguns de seus efeitos mantendo-se há mais de um século, como o tipo de moradia popular retratado nas imagens. Uma causa econômica e um resultado socioespacial, associados diretamente à expansão desse tipo de moradia ao longo do século XX, são:

- a) mercantilização do solo urbano – segregação
- b) fortalecimento do comércio informal – verticalização
- c) crescimento do trabalho assalariado – suburbanização
- d) redução do financiamento habitacional – periferização



3. (Uerj 2021)



A África do Sul comemora, em 11 de fevereiro de 2020, o 30º aniversário da saída de Nelson Mandela da prisão. “O dia 11 de fevereiro de 1990 sempre será lembrado como um dos dias mais memoráveis da história do mundo, não apenas da história da África do Sul. O dia em que Madiba foi libertado foi o dia em que todos sabíamos que o apartheid estava morto”, disse o atual presidente Ramaphosa à multidão que se reuniu para ouvi-lo.

Adaptado de noticias.r7.com, 11/02/2020.



Perto de Joanesburgo, uma autoestrada separa duas comunidades contrastantes: o bairro burguês majoritariamente branco de Primrose e a povoação de Makause, onde os mineiros desempregados se apropriaram de terras na década de 1990. Quase todos os seus moradores são negros.

Adaptado de nationalgeographic.sapo.pt.

Há 30 anos, a libertação de Nelson Mandela, na África do Sul, significou que o regime de apartheid “estava morto”, conforme a reportagem. Na atualidade, a fotografia aérea de logradouros da cidade de Joanesburgo representa a seguinte herança desse regime:

- a) rigidez do planejamento urbano
- b) modernização do transporte público
- c) aprimoramento do manejo ambiental
- d) permanência da segregação espacial

4. (Uerj 2018) Em uma cidade contemporânea, desenrolam-se, há muitas décadas, os processos paralelos de atomização e massificação. Na esteira deles, a cidade foi deixando de ser um mosaico de bairros coerentes, cada um polarizado por sua própria centralidade, até se chegar à cidade como um todo, nitidamente polarizada por seu Central Business District (CBD – Distrito Central de Negócios), para se tornar, hoje, uma estrutura muito mais complexa e difícil de resumir. Muitos bairros viram seus centros de comércio e serviços desaparecerem ou serem reduzidos à irrelevância e, não raro, o próprio CBD perder prestígio e decair.

Adaptado de SOUZA, M. L. Os conceitos fundamentais da pesquisa socioespacial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

A transformação para a atual estrutura interna das metrópoles, descrita no texto, é evidenciada pelo seguinte processo:

- a) expansão dos shopping centers
- b) redução dos movimentos pendulares
- c) modernização dos transportes de massa
- d) retração dos mecanismos de segregação

5. (Uerj 2017) Nas imagens, estão representadas a malha urbana da cidade de Toledo, com suas ruas estreitas de origem medieval, e a de um bairro de Los Angeles, cidade estadunidense que se expandiu principalmente após a Segunda Guerra Mundial.

CIDADE DE TOLEDO



google.com.br

SUBÚRBIO DA CIDADE DE LOS ANGELES



jelopnik.com

A diferença entre as duas malhas urbanas é explicada pela relação entre dois fatores que contribuíram para a organização desses espaços, embora em épocas bastante distintas. Esses fatores estão apontados em:

- a) concentração financeira – processo de verticalização
- b) atividade econômica – especialização funcional
- c) nível técnico – padrões de circulação
- d) perfil de renda – segregação social



6. (Uerj 2016) Em Nova York, habitação social vive o “boom” das rendas mistas

“50-20-30” é um termo quente na cidade norte-americana de Nova York hoje em dia. É também o apelido dos imóveis financiados pela prefeitura que miram a integração das rendas mistas na habitação. Nesse modelo de empreendimento, do total de unidades de cada prédio são ocupadas por famílias de classe média, por moradores de classe média-baixa, e destinam-se à baixa renda. O presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional de Nova York, Marc Jahr, afirma que a instituição já financiou e construiu quase 8 mil apartamentos nesse modelo: “Acreditamos que prédios com rendas mistas e bairros com economias diversas são pilares de comunidades estáveis”.

Adaptado de prefeitura.sp.gov.br.

O Estado é um agente fundamental na produção do espaço, pois suas ações interferem de forma acentuada sobre a dinâmica e a organização das cidades. A principal finalidade de uma política pública como a relatada no texto é:

- a) reduzir a segregação espacial
- b) elevar a arrecadação municipal
- c) favorecer a atividade comercial
- d) desconcentrar a população urbana

7. (Uerj 2021) Belo Horizonte proíbe canalização de córregos

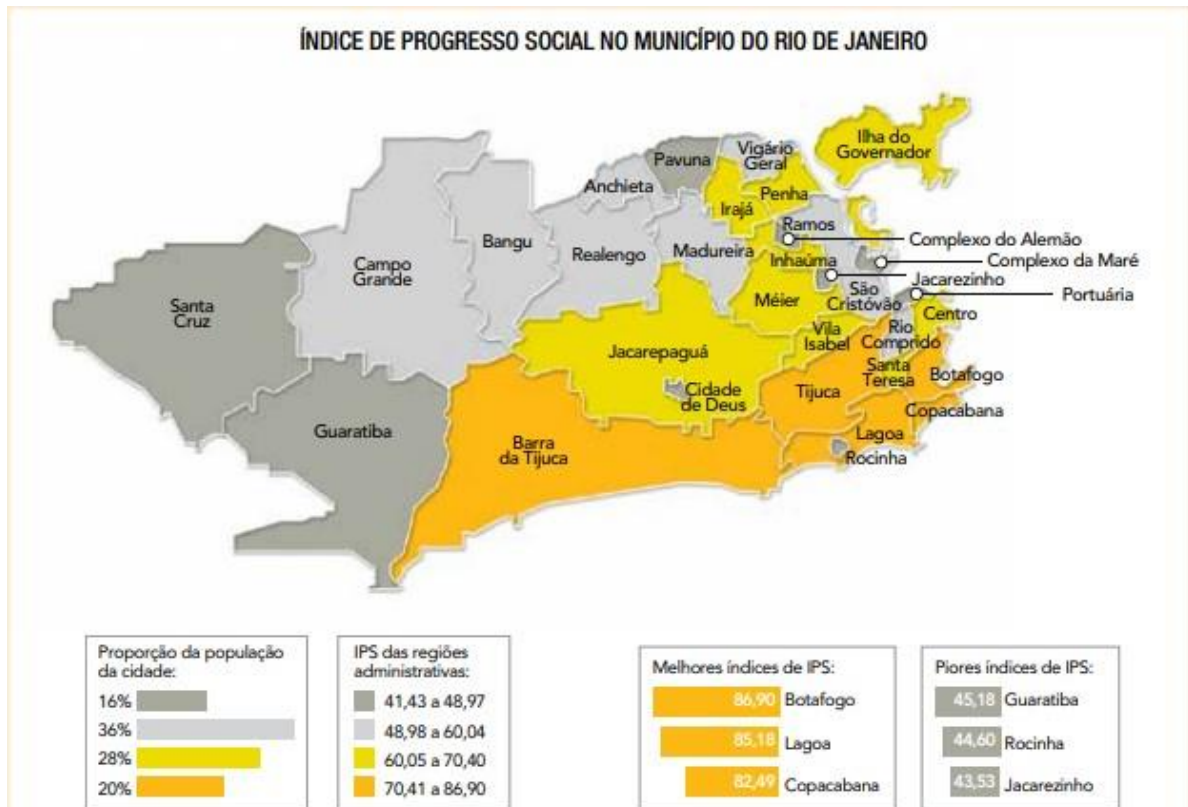
Entrou em vigor o novo Plano Diretor de Belo Horizonte que, entre outras medidas, proíbe a canalização de córregos, um dos maiores problemas da cidade. Como efeito das últimas chuvas que atingiram o município, em janeiro, bueiros explodiram em uma importante via da região Centro-Sul, e a rua se tornou um rio caudaloso, cuja correnteza arrastou carros, placas e tudo o mais que havia pela frente. De acordo com a Superintendência de Desenvolvimento da Capital, dos 654 quilômetros da malha fluvial do município, 208 estão escondidos sob ruas, avenidas e construções. Na última década, a capital mineira passou por diversas obras que agravaram a situação.

Adaptado de exame.abril.com.br, 06/02/2020.

A medida implantada através do novo Plano Diretor de Belo Horizonte pode contribuir para minimizar os problemas ambientais apontados na reportagem, ao produzir o seguinte impacto sobre o ambiente urbano:

- a) elevação da taxa de escoamento superficial
- b) diminuição do volume de sedimentação aluvial
- c) ampliação da bacia de drenagem da metrópole
- d) redução do índice de impermeabilização do solo

8. (Uerj 2017)



O Índice de Progresso Social (IPS) varia de 0 a 100 e é calculado levando em consideração 36 indicadores. Entre eles, estão acesso a esgoto sanitário e água canalizada, mobilidade, taxa de homicídios, incidência de dengue, mortalidade por tuberculose e HIV, homicídios de jovens negros e frequência no ensino superior. Não são levadas em conta variáveis econômicas, como renda. Segundo Sérgio Bessermann, presidente do Instituto Pereira Passos, o índice é uma ferramenta que ajuda a acompanhar as mudanças e a direcionar as políticas de governo

Adaptado de O Globo, 17/05/2016.

A análise do mapa e dos dados aponta tanto para aspectos sociais que se modificaram quanto para aqueles que permaneceram, no que diz respeito a bairros e regiões do município do Rio de Janeiro. Um dos aspectos que explica a situação das regiões administrativas com os mais baixos índices de progresso social é:

- redução da rede de saneamento básico
- desigualdade no acesso a vias de transporte
- redistribuição da força de segurança pública
- uniformização na oferta de assistência hospitalar



9. (Uerj 2015) Para evitar novos flagelos

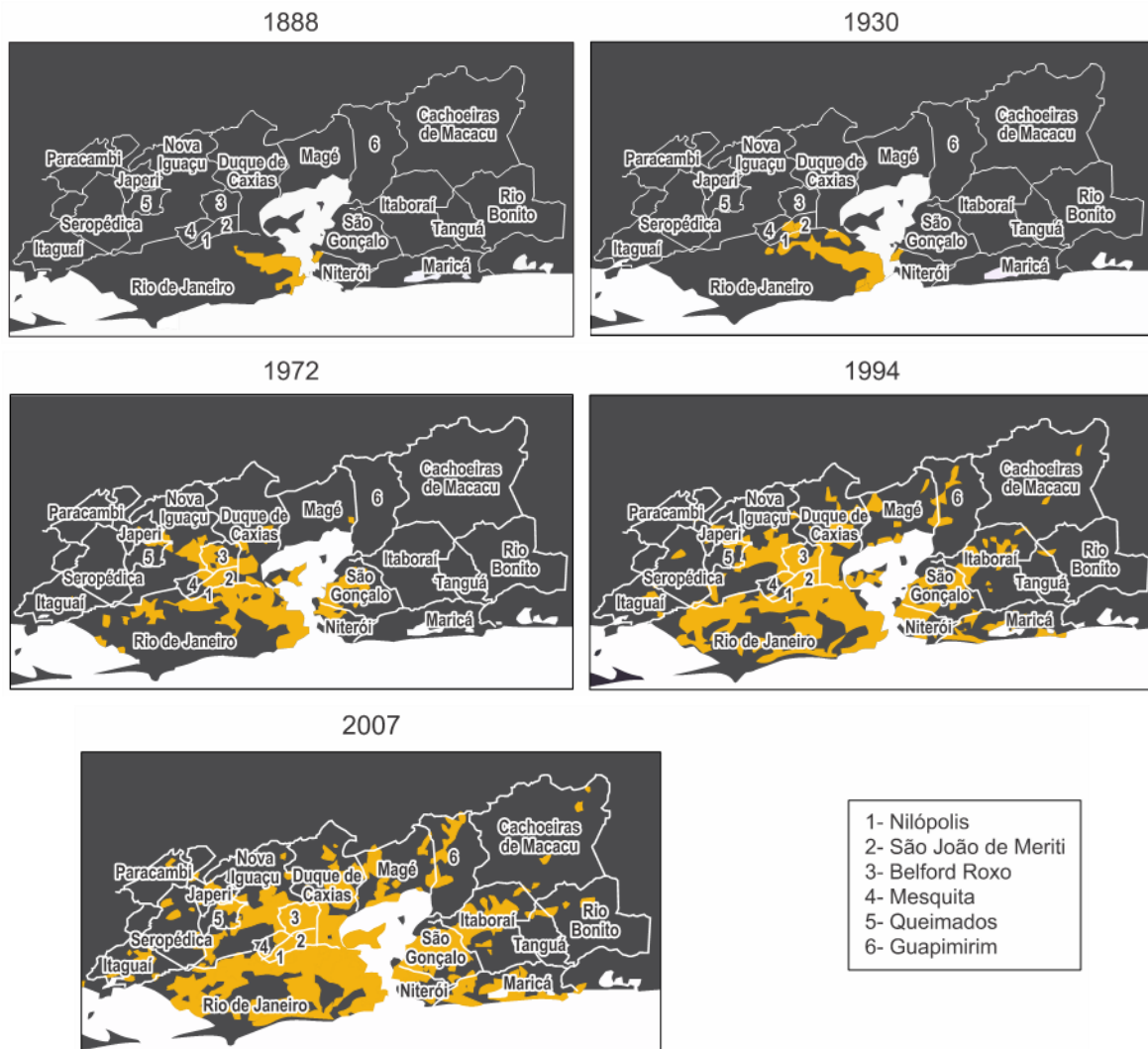
Os eventos extremos de curta duração, como as chuvas intensas que caíram sobre São Paulo e outras cidades brasileiras com suas trágicas consequências, vão se intensificar com as mudanças climáticas em curso há algumas décadas. “Na década de 1930 e, se formos um pouco mais atrás no tempo, no século XIX, não ocorriam tantos eventos extremos de chuva como acontecem hoje na cidade de São Paulo”, diz Carlos Nobre, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. “Isso é mudança climática, não necessariamente provocada pelo aquecimento global”, ressalta. O mais provável é que a maior parte dessa mudança climática tenha origem na própria Região Metropolitana de São Paulo.

ERENO, Dinorah. Adaptado de revistapesquisa.fapesp.br, 26/05/2010.

Considerando a dinâmica ambiental de grandes metrópoles, como São Paulo, as circunstâncias locais para a elevação do índice de chuvas apontada no texto estão relacionadas ao fenômeno de:

- a) ilha de calor
- b) inversão térmica
- c) campo de vento
- d) precipitação ácida

10. (Uerj 2018) Considere a sequência de mapas a seguir, que apresenta a expansão da mancha urbana na cidade do Rio de Janeiro e seu entorno em cinco momentos, tendo como base a divisão municipal atual.



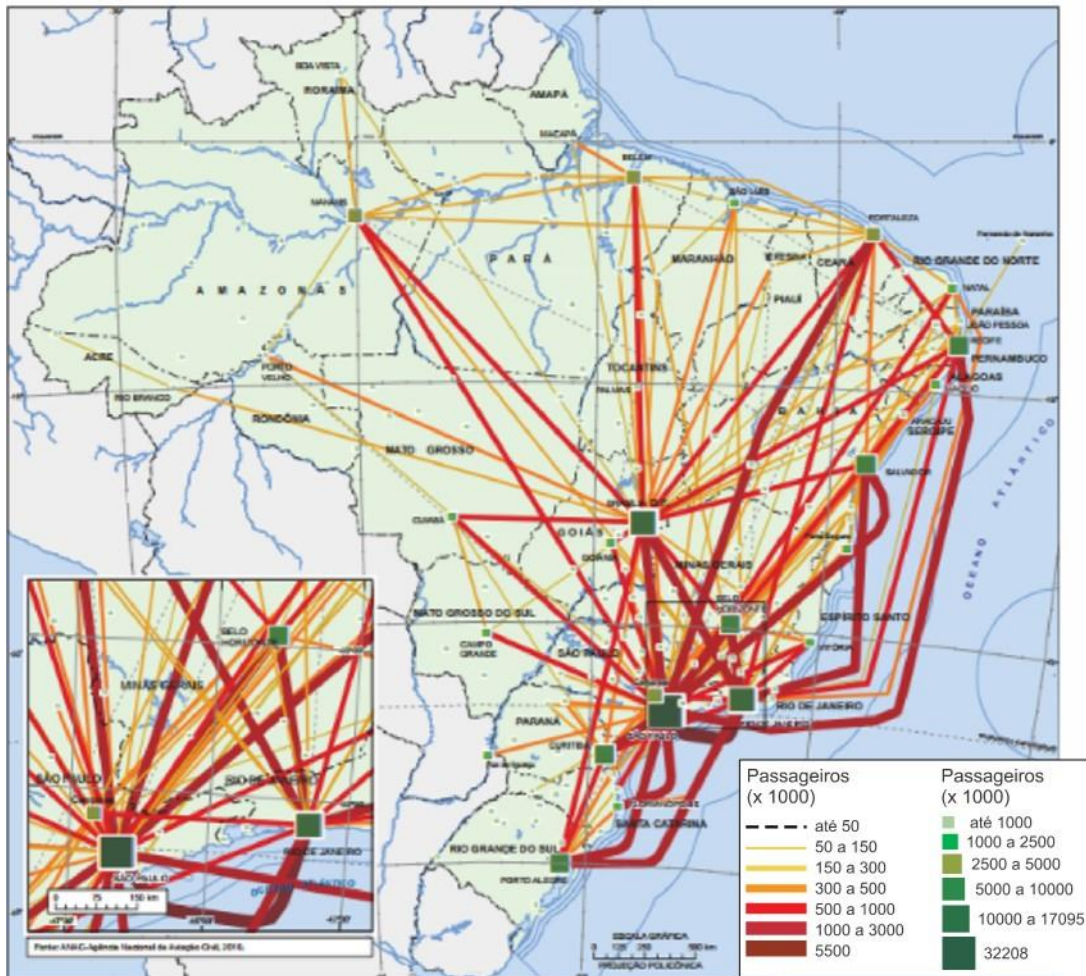
Adaptado de infograficos.oglobo.globo.com.

O período no qual se identifica a formação de áreas conurbadas, que caracterizam a metropolização fluminense, foi:

- a) 1888 a 1930
- b) 1930 a 1972
- c) 1972 a 1994
- d) 1994 a 2007

11. (Uerj 2016)

Brasil: Ligações aéreas de passageiros (2010)



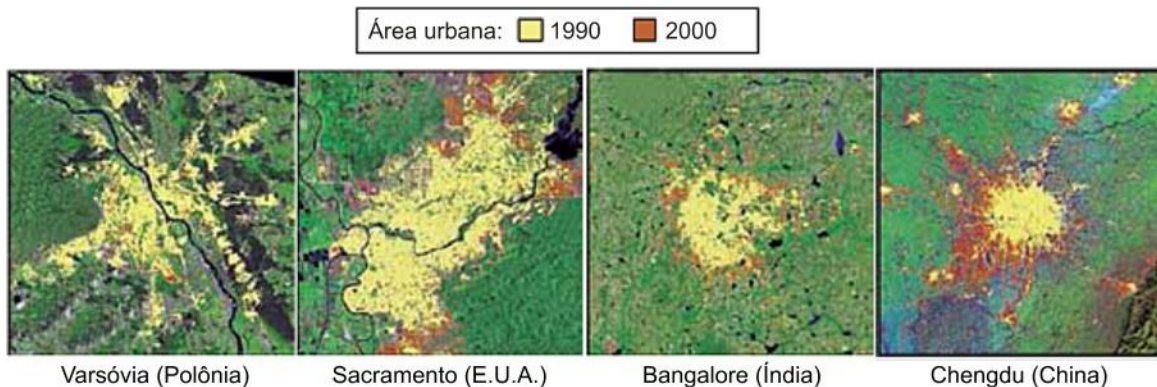
Fonte: ANAC, 2010

Adaptado de geoftp.ibge.gov.br.

No mapa, são informados tanto a intensidade dos fluxos de passageiros por via aérea quanto o correspondente movimento de passageiros em cada cidade, no ano de 2010. De acordo com as informações, a rede de cidades do Brasil é caracterizada pelo seguinte aspecto:

- a) prevalência de centro primaz
- b) ocorrência de hierarquia urbana
- c) constituição de áreas conurbadas
- d) periferização de regiões metropolitanas

12. (Uerj 2015) Observe nas imagens a área urbanizada em quatro metrópoles nos anos de 1990 e de 2000.



Adaptado de *O Globo Amanhã*, 11/06/2013.

No período 1990-2000, o processo de periferização ocorreu de forma mais intensa na área metropolitana de:

- a) Varsóvia
- b) Chengdu
- c) Bangalore
- d) Sacramento

13. (Uerj 2012) Artigo 25, parágrafo 3º - Os Estados poderão, mediante lei complementar, instituir regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.

Constituição da República Federativa do Brasil
www.planalto.gov.br

O Brasil possui atualmente três Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE, um tipo especial de região metropolitana que só pode ser instituída por legislação federal. Esta característica é explicada pelo fato de a integração decorrente das RIDE estar associada a:

- a) unidades estaduais diferentes
- b) áreas de fronteira internacional
- c) espaços de preservação ambiental
- d) complexos industriais estratégicos

14. (Uerj 2011) Hoje, a interação espacial entre “comunidades”, no que tange ao deslocamento de pessoas moradoras em uma delas para visitarem amigos ou parentes ou estabelecerem contatos associativos com pessoas residentes em outras, tornou-se um tanto difícil, devido aos mecanismos de controle impostos pelos traficantes e à rivalidade e aos choques entre quadrilhas baseadas em favelas diferentes (...).

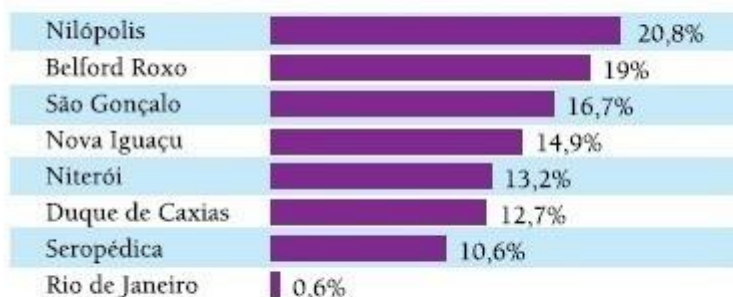
SOUZA, Marcelo Lopes de. O desafio metropolitano: um estudo sobre a problemática sócio-espacial nas metrópoles brasileiras. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

O fenômeno descrito no texto, que vem ocorrendo nas últimas décadas, corresponde mais diretamente ao seguinte processo socioespacial:

- a) hierarquização
- b) regionalização
- c) metropolização
- d) territorialização

15. (Uerj 2011)

Região metropolitana do Rio de Janeiro: percentual de pessoas que trabalham ou estudam em outros municípios (2005)



Adaptado de SANTANA, Fabio Tadeu e DUARTE, Ronaldo Goulart. *Rio de Janeiro: Estado e Metrópole*. São Paulo: Editora do Brasil, 2009.

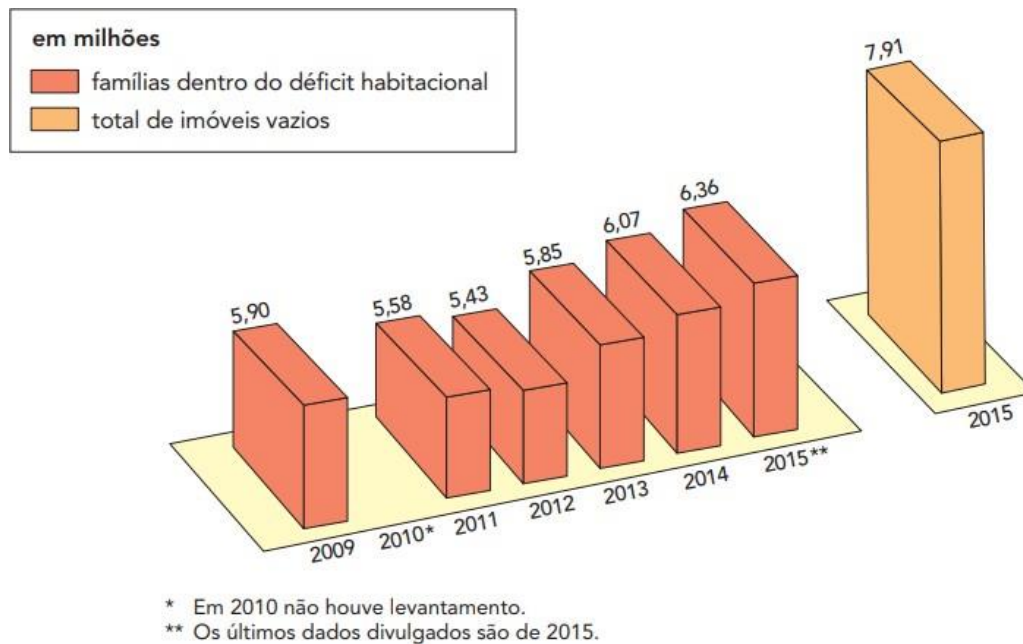
A dinâmica interna de uma região metropolitana é extremamente complexa, dada a variedade das interações que se estabelecem entre os aglomerados que a compõem.

Na tabela acima, evidencia-se o tipo de interação denominado de:

- a) repulsão urbana
- b) migração de retorno
- c) movimento pendular
- d) fluxo de transumância

16. (Uerj 2020) MUITA GENTE SEM CASA, MUITA CASA SEM GENTE

A Constituição de 1988 e o Estatuto da Cidade de 2001 contemplam a função social da cidade. O problema é que, com a desindustrialização das metrópoles, a cidade deixou de ser o lugar de produção de bens e virou o próprio objeto da produção econômica. Em consequência dessa mudança, o número de imóveis vazios supera e muito o de famílias com problemas de moradia, como indicam os gráficos abaixo.



RODRIGO BERTOLOTTI

Adaptado de tab.uol.com.br, 03/12/2018.

A contradição apresentada no texto e nos gráficos deve-se ao fato de que o espaço urbano possui, simultaneamente, os seguintes atributos:

- valor de uso e valor de troca
- patrimônio cultural e patrimônio individual
- estrutura unicêntrica e estrutura policêntrica
- território de circulação e território de resistência



17. (Uerj 2019)

BAIXA DO SAPATEIRO, MARÉ,
DÉCADAS DE 1950-1960



museudamare.org.br

MARÉ, INÍCIO DO SÉCULO XXI



buala.org

A história da Maré começa nos anos 40. No final dessa década, já havia palafitas – barracos de madeira sobre a lama e a água. Surgem as comunidades da Baixa do Sapateiro, Parque Maré e Morro do Timbau – este em terra firme. A construção da avenida Brasil, concluída em 1946, foi determinante para a ocupação da área, que prosseguiu pela década de 50. Nos anos 60, um novo fluxo de ocupação teve início, quando moradores da Praia do Pinto, Morro da Formiga, Favela do Esqueleto e desabrigados das margens do rio Faria-Timbó foram transferidos para moradias “provisórias” construídas na Maré. O início dos anos 80, quando a Maré das palafitas era símbolo da miséria nacional, marca a primeira grande intervenção do governo federal: o Projeto Rio, que previa o aterramento e a transferência dos moradores das palafitas para construções pré-fabricadas. Em 1988, foi criada a 30ª Região Administrativa (R.A.), abarcando a área da Maré. A primeira R.A. da cidade a se instalar numa favela marcou seu reconhecimento como um bairro.

Adaptado de museudamare.org.br.

Composta hoje por 16 comunidades, a Maré é o maior complexo de favelas do Rio de Janeiro. Sua história, em parte, está relacionada com as transformações na cidade entre meados do século XX e o momento atual. Considerando tais transformações, a análise das fotos e do texto permite concluir que a história da Maré é marcada pelo seguinte processo urbano:

- a) estabilização das políticas públicas em regiões insalubres
- b) integração das vias de transporte em logradouros periféricos
- c) expansão de habitações populares em espaços desvalorizados
- d) manutenção de obras de recuperação em ambientes degradados

18. (Uerj 2016) No início do século XXI, as favelas da cidade do Rio de Janeiro não são apenas distintas daquelas existentes há cinquenta anos, como também apresentam diferenças internas que foram constituídas ao longo do tempo e de sua expansão espacial. No entanto, a visão homogeneizante, que considera “iguais” todas as favelas, ainda está presente no senso comum – e também nas práticas de alguns agentes do setor público. Trata-se de uma visão que não dá conta da complexa dinâmica socioespacial das favelas cariocas e deve, portanto, ser revista.

Gerônimo Leitão
Adaptado de observatoriodefavelas.org.br.

Uma característica socioespacial presente no conjunto das favelas cariocas e que contribui para o tipo de visão a que o autor do texto faz referência é:

- a) densidade elevada de habitações
- b) valorização semelhante dos imóveis
- c) sociabilidade reduzida de moradores
- d) topografia acidentada dos assentamentos

19. (Uerj 2013) Nota intitulada “Urbano ou rural?” foi destaque na coluna Radar, na revista Veja. Ela apresenta o caso extremo de União da Serra (RS), município de 1900 habitantes, dos quais 286 são considerados urbanos. A reportagem da revista apontou as seguintes evidências: a) a totalidade dos moradores sobrevive de rendimentos associados à agropecuária; b) a “população” de galinhas e bois é 200 vezes maior que a de pessoas; c) nenhuma residência é atendida por rede de esgoto; d) não há agência bancária.

JOSÉ ELI DA VEIGA
Adaptado de www.zeeli.pro.br.

A situação descrita no texto ocorre porque, no Brasil, a classificação oficial de uma aglomeração urbana se dá exclusivamente a partir do seguinte critério:

- a) hierárquico-funcional
- b) econômico-financeiro
- c) político-administrativo
- d) demográfico-quantitativo

20. (Uerj 2014)



chargesdoedra.blogspot.com.br

A Zona Portuária do Rio de Janeiro vem recebendo muitos investimentos públicos e privados com o objetivo de promover sua renovação física e funcional. Considerando a charge, a nova dinâmica espacial pode ter a seguinte consequência sobre o processo de urbanização nessa região da metrópole carioca:

- a) mudança do perfil social
- b) degradação do setor comercial
- c) aumento da atividade industrial
- d) redução da acessibilidade viária

Os gabaritos estão disponíveis em nosso site:

www.chadehumanas.com.br

